

HORTA MANDALA: UMA ABORDAGEM TRANSDISCIPLINAR NO CURSO DE AGRONOMIA

Tânia Regina Pelizza¹

Carine Babick²

Ketholly Nayara Henrique Domingos³

Taiane Lopes de Toledo⁴

Luciano Pessoa de Almeida⁵

O curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) com ênfase em Agroecologia foi criado para atender regiões onde a agricultura familiar é uma das principais características. Nesse sentido, o cultivo de hortaliças e plantas medicinais é uma forma de produção de alimentos viável que se adéqua a tal condição. Por sua vez, a Agroecologia é uma ciência em construção com características transdisciplinares integrando conhecimentos de diversas outras ciências e incorporando inclusive, o conhecimento tradicional. Assim, com o objetivo de formar profissionais capacitados para atuarem em um modelo de produção mais sustentável, por meio de um aprendizado em aula prática, conduziram-se as atividades em componentes curriculares distintos, sendo Agroecologia I, no semestre 2016/1 e Plantas Medicinais, no semestre 2016/2. A atividade desenvolvida consistiu na execução de uma Horta Mandala localizada na área experimental do *Campus*. Esta foi inicialmente executada no mês de março de 2016 com acadêmicos de Agroecologia I. Estes participaram da execução da mesma utilizando-se de enxada, pá e regador de plantas, inicialmente definindo o formato característico da Horta Mandala. Foi sugerido aos acadêmicos, integrantes deste componente curricular, que trouxessem diferentes materiais vegetais para que pudessem compor o espaço. Assim, após concluída a execução fez-se o plantio e a semeadura de espécies vegetais, como: alface (*Lactuca sativa*), cebolinha (*Allium schoenoprasum*), rúcula (*Eruca sativa*), hibisco (*Hibiscus sabdariffa*), citronela (*Cymbopogon winterianus*), capim limão (*Cymbopogon citratus*), mil-folhas (*Achillea millefolium*), guaco (*Mikania glomerata*), boldo (*Plectranthus barbatus*), pulmonária (*Pulmonaria officinalis*), dentre outras, ou seja, utilizou-se um sistema de policultivo de hortaliças e plantas medicinais aliado à presença de planta repelente – o cravo de defunto (*Tagetes patula*). Sobre os canteiros adicionou-se uma cobertura morta com palhada disponível nas proximidades. Com frequência o espaço foi acessado para verificar o desenvolvimento das plantas, realizar manejo ou coleta das mesmas para uso. Transcorridos três meses de execução do trabalho, não foi visualizado

¹ Professora do Magistério Superior Substituta, Curso de Agronomia, Doutora, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó. E-mail: tania.pelizza@uffs.edu.br

² Acadêmico do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó. E-mail: carinebabick@hotmail.com

³ Acadêmica do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó. E-mail: keetholly@hotmail.com

⁴ Acadêmica do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó. E-mail: tai.a@hotmail.com

⁵ Técnico Administrativo em Educação, Engenheiro Agrônomo, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó. E-mail: luciano.almeida@uffs.edu.br

nenhum problema que limitasse o desenvolvimento das plantas, estando todo o ambiente em perfeita harmonia. Já, no 2º semestre de 2016, no componente curricular optativo de Plantas Medicinais, após terem sido coletadas as hortaliças e sendo algumas plantas medicinais afetadas pela ocorrência de geada, fez-se novo manejo da horta e acrescentaram-se outras espécies de plantas medicinais como: catinga-de-mulata (*Tanacetum vulgare*), losna (*Artemisia absinthium*), funcho (*Foeniculum vulgare*), guaco (*Mikania glomerata*), pariparoba (*Pothomorphe umbellata*), manjerona (*Origanum majorana*), dentre outras. Assim, com o desenvolvimento da atividade prática em ambas as disciplinas e, atendendo às premissas da transdisciplinaridade, com a interação de várias ciências e onde se busca a unidade do conhecimento por meio de um pensamento complexo, sob uma perspectiva ecológica, os acadêmicos do curso de Agronomia, futuros profissionais da área, tornam-se atores de um processo cujo objetivo é o desenvolvimento de uma agricultura mais sustentável.

Palavras chave: Agricultura sustentável. Hortaliças. Plantas medicinais. Planta repelente. Policultivos.